

PROJETO DE LEI 12/2017.
DE 10 DE JULHO DE 2017.

**CONFERE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO AO
SENHOR “MOACYR SILVESTRINI”.**

Art. 1º. Conforme o que estabelece a Lei Orgânica Municipal e a alteração dada pela Lei Municipal n.º 1212/96, de 05.12.1996.

CONCEDE: o Título de “CIDADÃO HONORÁRIO”, ao SENHOR MOACYR SILVESTRINI pelos relevantes serviços prestados ao município.

Art. 2º. A presente HOMENAGEM será formalizada através da entrega do referido título em sessão Solene especialmente designada, em data e horário a ser fixada.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, Constante Lottici
São José do Ouro, 11 de julho de 2017.

AMARILDO BALDISSERA

JOSÉ AVANDIR ANTUNES DE MATOS

ORLI CARLOS DA COSTA

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI 12 / 2017.
DE 11 DE JULHO DE 2017.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

Momento e oportunidade em que cumprimentamos os nobres Edis desta Casa queremos apresentar para apreciação o Projeto de Lei 12/2017 que concede Título de Cidadão Honorário.

Este projeto 12/2017 visa conceder o Título de Cidadão Honorário ao Senhor Moacyr Silvestrini – Chicão.

MOACYR SILVESTRINI nasceu em 12 de agosto de 1952, na localidade de Marmeleiro no município de São José do Ouro – RS, filho de Angelo Silvestrini e Zeferina Pansera Silvestrini, foi o nono filho de uma família de 12 irmãos.

Residiu na comunidade de Marmeleiro até os onze anos, quando se mudou com sua família para a Comunidade de Santa Laura, município de Xanxerê – SC. Após um ano retornaram para São José do Ouro passando a residir no conhecido Cafundó, agora Vale do Paraíso. Seu pai comprou o antigo moinho de propriedade do Senhor Arlindo Letti.

Chicão, perdeu sua mãe muito cedo, tendo que assumir várias tarefas de casa, cuidando dos irmãos mais novos. Desde os sete anos ajudava no trabalho da roça, trabalhou muitos anos na área indígena como arrendatário. No ano de 1976, casou-se com Bernardete Stangherlin, dessa união nasceram os filhos Fernanda, Luciano e Lucas.

Em 1979 ajudou na construção da obra da Corsan, onde foi efetivado como funcionário em Janeiro de 1980, conseguindo conciliar o trabalho na Corsan

com o trabalho na Roça. Serviu a empresa com muita dedicação e responsabilidade, aposentando-se em 2010.

Como um grande Tradicionalista e Gaúcho, se empenhou juntamente com alguns Amigos e a comunidade inteira de São José do Ouro, na reconstrução do CTG Piquete da Querência, sendo Patrão no ano de 2004 a 2008. Desde então, continuou colaborando e ajudando nas melhorias e manutenção do CTG.

Aposentado, reside no Bairro das Canções, porém passa quase que o dia inteiro no Cafundó, em seu Rancho, no qual com muito orgulho leva o nome de seu pai Angelo Suas maiores alegrias é estar junto dos amigos e familiares, principalmente com os netos, Gabriel, Lara, Vinícius e Valentina.

Consideramos este, uma pessoa de bem, que sempre prioriza o Trabalho, a Humildade e o Respeito pelas Pessoas, ser merecedor da referida homenagem.

São José do Ouro, 10 de julho de 2017.

AMARILDO BALDISEERA

JOSÉ AVANDIR ANTUNES DE MATOS

ORLÍ CARLOS DA CÓSTA